



# PARES PARA A OBSERVAÇÃO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS



# Iniciativa POPP

## 1 – OBJETIVOS

A Iniciativa POPP visa promover a implementação de práticas pedagógicas nas UC, por um lado. Por outro lado, pretende fomentar o trabalho co-constutivo e colaborativo entre pares, através da observação e análise das práticas desenvolvidas pelos docentes. O processo envolve a observação de aulas com metodologias inovadoras e ativas por outros docentes, seguida de uma autoavaliação do docente observado e de uma reflexão dos observadores para identificar estratégias de melhoria, aumentando assim a sensibilidade pedagógica e o desenvolvimento de competências reflexivas.

Os objetivos da Iniciativa POPP podem sumariar-se da seguinte forma:

- ✓ Permitir uma maior consciência do trabalho docente realizado e suas implicações e contributo para a melhoria dos indicadores de ensino-aprendizagem;
- ✓ Aumentar a sensibilidade pedagógica dos docentes envolvidos;
- ✓ Intervir ao nível dos processos de ensino-aprendizagem, no sentido de obter maior coerência com os objetivos pretendidos para a unidade curricular;
- ✓ Desenvolver a cultura da cooperação entre pares;
- ✓ Aprofundar conhecimentos pedagógicos sobre metodologias ativas inovadoras e estratégias específicas;
- ✓ Desenvolver um sistema de controlo da qualidade docente no Ensino Superior;
- ✓ Estimular a competência pedagógica do ISEC Lisboa e promover a relação com outras IES.

## 2 – CONSTITUIÇÃO DOS GRUPOS DE OBSERVAÇÃO

A Iniciativa POPP adota um modelo de observação colaborativa em pequenos grupos, com o objetivo de promover diversidade de perspetivas e maximizar o potencial de aprendizagem mútua.

- ✓ Cada grupo será composto por três docentes, preferencialmente de Escolas e áreas científicas distintas, formando uma pequena comunidade de prática;
- ✓ Cada docente será observado em duas aulas diferentes, por dois colegas distintos, assegurando a pluralidade de olhares sobre a sua prática pedagógica;
- ✓ Cada docente, por sua vez, atuará como observador em duas aulas de colegas diferentes, permitindo-lhe vivenciar múltiplos contextos pedagógicos;

- ✓ Após cada observação, será elaborada uma reflexão individual pelo docente observado e pelo observador, seguida de uma sessão de reflexão em grupo para discussão construtiva e colaborativa das observações realizadas. O grupo produzirá um relatório síntese conjunto, identificando:
  - ✓ Pontos fortes das práticas observadas;
  - ✓ Aspetos a melhorar;
  - ✓ Recomendações e medidas concretas a implementar.

Este modelo permite:

- ✓ Diversidade de perspetivas, reduzindo subjetividade e enriquecendo o *feedback*;
- ✓ Maior robustez e consistência nas conclusões apresentadas;
- ✓ Aprendizagem mútua e desenvolvimento de uma cultura de colaboração e partilha entre docentes;
- ✓ Criação de uma rede interdepartamental, fortalecendo a identidade institucional e a inovação pedagógica.

A constituição dos pares de docentes – conjugação dos seus elementos – é da exclusiva responsabilidade da Direção de Ensino e Aprendizagem, tendo como critério obrigatório o facto de os observadores e do observado pertencerem a áreas científicas díspares.

### 3 – FASES E CRONOGRAMA

Num primeiro momento (que inclui a fase piloto e a fase *beta*), os docentes observam as práticas pedagógicas de colegas, refletem sobre estas e produzem um relatório emergente dessa análise. Depois, discutem a sua apreciação com o colega observado, produzindo um relatório secundário, emergente desse diálogo construtivo e crítico, indicando os pontos fortes, os pontos a melhorar e as medidas a implementar, com vista a tornar a prática pedagógica mais eficaz. No final, o docente observado elabora um relatório de autoavaliação e os docentes observadores elaboram um relatório reflexivo sobre as práticas observadas. As sessões de observação são previamente combinadas entre os docentes participantes. Num segundo momento, em julho de 2026, será agendada uma sessão para todos os docentes participantes apresentarem e discutirem o trabalho desenvolvido (desde a prática inicial até à análise crítica da mesma pelos colegas observadores, até ao relatório final), numa perspetiva construtiva, crítica e partilha de conhecimento.

Assim, a Iniciativa POPP terá duas fases: piloto e *beta*. Na fase piloto – entre 20 de outubro de 2025 e 13 de fevereiro de 2026 –, cada Diretor de Escola do ISEC Lisboa irá designar docentes da sua Escola (3 docentes EEDH, 3 docentes ECAIC e 2 docentes EGEA), de UC dos ciclos de estudo conferentes de grau, para participar nesta iniciativa. Na fase *beta* – entre 23 de fevereiro de 2026 e 30 de junho de 2026 – a iniciativa POPP será aberta a todos os docentes que pretendam participar;

## CRONOGRAMA:

Período	Fase/Atividade	Responsáveis /Participantes	Principais Tarefas
<b>Até 19 de outubro de 2025</b>	<b>Preparação</b>	Direções das Escolas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Definir docentes participantes da fase piloto (3 docentes EEDH, 3 docentes ECAIC e 2 docentes EGEA, em UC dos ciclos conferentes de grau);</li> <li>- Planear calendário interno de observações.</li> </ul>
<b>20 de outubro 2025 – 13 de fevereiro 2026</b>	<b>FASE PILOTO</b>	Docentes designados pelas Direções; Diretores de Escola.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Docentes observam práticas pedagógicas dos colegas (sessões combinadas previamente)</li> <li>- Produção do <b>relatório</b> da fase piloto e da fase <i>beta</i>;</li> <li>- Discussão entre observador e observado;</li> <li>- Produção do <b>relatório</b> final com pontos fortes, a melhorar e medidas.</li> </ul>
<b>23 de fevereiro de 2026 – 30 de junho 2026</b>	<b>FASE BETA</b>	Docentes voluntários de todas as Escolas do ISEC Lisboa.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Continuação do modelo: observação, reflexão, relatório emergente, diálogo construtivo, relatório secundário;</li> <li>- Alargamento a todos os docentes interessados.</li> </ul>
<b>Julho de 2026 (data a definir)</b>	<b>Sessão de partilha e discussão</b>	Todos os pares pedagógicos participantes (fase piloto + fase beta); Coordenação POPP.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentação dos trabalhos desenvolvidos: prática inicial, análise crítica pelo colega observador, relatório secundário;</li> <li>- Discussão coletiva construtiva, crítica e partilha de conhecimento;</li> <li>- Síntese das boas práticas e medidas implementadas.</li> </ul>
<b>Após julho 2026</b>	<b>Avaliação /Síntese final</b>	Coordenação POPP + Direções.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compilar resultados, sugestões e melhorias;</li> <li>- Ajustar metodologia para novas edições.</li> </ul>

## 4 – KPI

Os resultados das práticas pedagógicas implementadas devem ser mensuráveis e comparáveis. Para tal, será disponibilizada uma grelha normalizada de observação e de definição de KPI, que incluirá indicadores obrigatórios e opcionais, garantindo uniformidade e comparabilidade dos resultados.

Entre os indicadores a considerar incluem-se, obrigatoriamente:

- ✓ Grau de implementação de metodologias ativas e ferramentas pedagógicas inovadoras;
- ✓ Taxa de sucesso escolar na UC;
- ✓ Taxa de abandono escolar;
- ✓ Eficiência formativa (relação entre número de inscritos e aprovados);
- ✓ Índice de satisfação dos estudantes (monitorizado através das IMP);
- ✓ Contributo da prática para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Os Diretores de Escola apoiarão os docentes na interpretação da grelha e na análise preliminar dos resultados.

A Direção de Ensino e Aprendizagem supervisionará o processo, validarão os KPI submetidos e compilará os resultados para efeitos de análise institucional e planeamento estratégico.

## 5 – ADESÃO

A adesão dos docentes à fase *beta* da Iniciativa POPP será voluntária e estes integrarão a bolsa da Iniciativa POPP do ISEC Lisboa. Como já foi referido antes, o objetivo central é a partilha, a análise crítica e a melhoria contínua das práticas pedagógicas. Como sabemos, melhores práticas pedagógicas geram estudantes mais envolvidos e satisfeitos e docentes mais realizados profissionalmente. A Iniciativa POPP desenvolve-se numa lógica *win-win*, centrada no estudante e na prática docente. Na fase piloto da Iniciativa POPP, os docentes são designados pelos Diretores de Escola; na fase beta, a adesão é voluntária.

Na fase piloto e na fase BETA podem ser designados docentes identificados como tendo maiores necessidades de atualização pedagógica em função das metodologias de ensino vertidas nas FUC e nos resultados de IMP de anos anteriores.

## 6 – FORMAÇÃO

Na primeira quinzena de outubro de 2025 – fase piloto da Iniciativa POPP (teste inicial com docentes designados) –, os docentes que integrarão a bolsa da Iniciativa POPP por designação dos Diretores de Escola irão participar numa sessão formativa enquadradora da mesma. A formação dos docentes da fase *beta* ocorrerá na 2.ª quinzena de fevereiro de 2026, imediatamente antes do início da fase *beta*. Como referido acima, a formação dos participantes decorrerá imediatamente antes da cada fase, de modo a garantir uma correcta preparação dos mesmos. A formação dos POPP (observadores e observados) será desenvolvida pela Direção de Ensino-Aprendizagem em estreita colaboração com o Núcleo de Inovação Pedagógica.

Na formação será também construído o Guião de Observação no qual os docentes observadores vão registrar os seus *inputs* sobre as aulas observadas, o qual deve estar disponível aos docentes observados previamente às aulas observadas.

## 7 – BLUEPRINT FOR TOMORROW

Anualmente, em resultado de todos os relatórios produzidos e da reflexão emergente do Fórum “Iniciativa POPP”, será produzido e publicado digitalmente pelo ISEC Lisboa um Blueprint for Tomorrow, até 31 de dezembro de 2026. O Livro Branco terá uma equipa editorial coordenada pela Diretora de Ensino e Aprendizagem. Esta equipa terá a responsabilidade de coligir, analisar e refletir sobre toda a informação recolhida nos relatórios produzidos e na reflexão emergente do Fórum “Iniciativa POPP, até 31 de outubro de 2026. Este Blueprint for Tomorrow deverá contextualizar de um modo mais amplo a importância da inovação nas práticas pedagógicas (tendências, estado da arte, etc.) e enquadrar e justificar a implementação da Iniciativa POPP no ISEC Lisboa. Ainda deve descrever, analisar e discutir as práticas pedagógicas implementadas e os seus resultados mensuráveis, comparando com iniciativas similares realizadas noutras IES (se for o caso) e propor estratégias institucionais de desenvolvimento e implementação de práticas pedagógicas no ISEC Lisboa, bem como os instrumentos necessários para tal. O objetivo final deste Blueprint for Tomorrow é apresentar propostas e recomendações baseadas em evidências, para servirem de suporte a decisões estratégicas do ISEC Lisboa;

## CRONOGRAMA:

Período	Atividade / Etapa	Responsáveis	Produtos / Resultados
<b>Janeiro – Setembro 2026</b> (ou anualmente, durante a execução do POPP)	<b>Recolha e análise preliminar de dados provenientes dos relatórios dos docentes e do Fórum “Iniciativa POPP”</b>	Docentes participantes (entrega dos relatórios)  Equipa Editorial coordenada pela Diretora de Ensino e Aprendizagem	- Receção de todos os relatórios emergentes e secundários  - Sistematização inicial da informação  - Identificação de tendências e temas
<b>1 de outubro – 31 de outubro 2026</b>	<b>Coligir, analisar e refletir sobre toda a informação recolhida</b>	Equipa Editorial	- Compilação final dos dados  - Seleção de boas práticas - Comparação com iniciativas de outras IES (quando aplicável)
<b>1 de novembro – 30 de novembro 2026</b>	<b>Redação e estruturação do Blueprint for Tomorrow</b>	Equipa Editorial (coord. Diretora de Ensino e Aprendizagem)	- Contextualização (tendências e estado da arte)  - Enquadramento da Iniciativa POPP  - Análise crítica dos resultados mensuráveis  - Propostas e recomendações baseadas em evidências
<b>1 de dezembro – 15 de dezembro 2026</b>	<b>Revisão técnica, científica e editorial</b>	Equipa Editorial + Revisores designados	- Revisão de texto, dados, gráficos e referências  - Aprovação interna pela Direção do ISEC Lisboa
<b>16 de dezembro – 30 de dezembro 2026</b>	<b>Edição final e paginação digital</b>	Equipa Editorial / Serviços de Comunicação	- Layout, design gráfico, ISBN / DOI se aplicável  - Preparação para publicação digital
<b>Até 31 de dezembro 2026</b>	<b>Publicação digital do Blueprint for Tomorrow</b>	ISEC Lisboa (Direção / Serviços de Comunicação)	- Lançamento oficial no site do ISEC Lisboa  - Divulgação interna e externa  - Disponibilização para decisões estratégicas do ISEC Lisboa